

Especificação da Linguagem

Grupo 12, LFA

Maio 2018

Conteúdo

1 Estruturas de Dados (Tipos de Variáveis)	2
1.1 Sequências	2
1.1.1 Notas musicais	2
1.1.2 Duração duma nota	3
1.1.3 Acordes	3
1.2 Performances	3
1.3 Marcos de Tempo	4
1.3.1 Funções auxiliares	4
1.4 Inteiros	4
1.5 Arrays (TODO)	4
2 Geração de áudio	4
2.1 Instrumentos	4
2.2 Modos de reprodução	5
2.2.1 Simultâneo	5
2.2.2 Sequencial	6
2.2.3 Usando Marcos de Tempo	6
2.2.4 Repetição	7
2.3 Uso de arrays (TODO)	7
2.4 Modulações (TODO)	7
2.4.1 de Tom	7
2.4.2 de Tempo	7
3 Interação com o exterior	8
3.1 Estruturas de dados auxiliares	8
3.1.1 Strings	8
3.2 getInt(string?)	8
3.3 getSequence(string?)	8

4	Controlo de fluxo (TODO)	8
4.1	Instruções condicionais	8
4.1.1	if	8
4.1.2	with ... choose	8
4.2	Intruções de repetição	8
5	Configurações (TODO)	9
5.1	BPM (Beats Per Minute)	9
5.2	Especificação de (novos) instrumentos	9
6	Exemplos (TODO)	9
6.1	Parabéns	9
6.2	Looping machine like thingy?	9
6.3	Mais exemplos	9

1 Estruturas de Dados (Tipos de Variáveis)

1.1 Sequências

Uma sequência de notas e silêncios pode ser definida, através da palavra chave **sequence**, como:

```
1 sequence melody = [C C G G A A G R F F E E D D C R]; // os espacos
    sao opcionais
```

1.1.1 Notas musicais

A notas são identificadas pela sua letra:

- C para Dó,
- D para Ré,
- E para Mi,
- F para Fá,
- G para Sol,
- A para Lá,
- B para Si.

A letra **R** é usada para silêncios (derivada de *Rests*).

Um cardinal (**#**) a seguir à letra sobe a respetiva nota por meio tom; um b minúsculo (**b**) a seguir à letra desce a respetiva nota por meio tom.

Pode, depois do tom, aparecer um número, entre 1 e 8. Este especifica a oitava a usar, sendo 1 a mais grave e 8 a mais aguda. Por omissão, a quarta oitava é usada.

Assim, a sequência já apresentada podia reescrita da seguinte forma:

```
1 sequence melody = [C4 B# G G4 A4 A G R F E#4 Fb4 E D D4 C4 R];
```

1.1.2 Duração duma nota

Por omissão, uma nota demora um tempo¹. A sua duração depende do *tempo*, ou BPM², da música. Esta configuração é explorada na secção 5.

Uma nota pode, no entanto, tocar mais ou menos tempo. Há duas formas de especificar a duração duma dada nota:

1. **Por extensão.** A duração da nota é especificada através de chavetas (**{** e **}**), relativamente à duração unitária. Por exemplo, **C{4}** demora o quádruplo do tempo de **C**, e **C{0.75}** demora três quartos do tempo de **C**.
2. **Notação simplificada.** Utilizam-se apóstrofos para reduzir a duração duma nota em metade, havendo uma correspondência direta com a duração das notas musicais convencionadas³. Por exemplo, **C'** demora metade do tempo de **C**, e **C''** apenas um quarto.

1.1.3 Acordes

O símbolo **|** é usado para tocar várias notas em simultâneo, numa só sequência. Para tocar o acorde de Dó maior (**C**, **E** e **G**), na quarta oitava, podíamos então escrever:

```
1 sequence intro = [C|E|G];
```

1.2 Performances

A associação duma sequência musical com um instrumento representa um terceiro tipo de dados, uma **performance**:

```
1 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
2 performance p = twinkle on guitar;
3
4 // ou, alternativamente, definindo a sequencia implicitamente
5 performance p = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on guitar;
```

¹Em termos musicais, uma semínima.

²*Beats Per Minute*

³Semínima (duração de 1), colcheia (duração de 1/2), semicolcheia (duração de 1/4), etc.

1.3 Marcos de Tempo

Um marco de tempo é uma variável que referencia um dado momento entre o início e o fim, inclusivé, da peça musical. **start** é um marco de tempo pré-definido, representando o início da peça.

1.3.1 Funções auxiliares

A função auxiliar **duration**, aceita um parâmetro, do tipo **sequence** ou **performance**, e devolve um **time** igual à sua duração.

```
1 sequence intro = [R{4} C{4} G{4} C5{3.5} E|G|C5{.5} Eb|G|C5{8} C{4}
   G{4}]; // Strauss – Also Sprach Zarathustra – Intro (https://www.8notes.com/scores/7213.asp)
2 time endIntro = start + duration(intro);
```

1.4 Inteiros

Inteiros também são suportados:

```
1 int octave = 4;
```

1.5 Arrays (TODO)

Um array é uma coleção de várias instâncias da mesma estrutura de dados. Suportam-se arrays de sequências, instrumentos e performances.

2 Geração de áudio

2.1 Instrumentos

Para tocar sequência musical é, naturalmente, necessário especificar que instrumento deve ser utilizado. Assim, para tocar *Twinkle, Twinkle, Little Star* com uma piano, teríamos:

```
1 // definir a sequencia
2 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
3
4 // utilizando performances
5 performance p = twinkle on piano;
6 play p;
7
8 // ou, alternativamente, definindo a performance implicitamente
9 play twinkle on piano;
10
11 // ou definindo a performance e a sequencia implicitamente
12 play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;
```

Vários instrumentos podem ser usados para tocar uma dada sequência. No entantom nem todos suportam o mesmo registo (por exemplo, um piano suporta uma maior gama de notas que um violino). Se a um instrumento é dada uma

sequência que este não suporta, as notas não suportadas são *aparadas*, sendo substituídas pela nota mais próxima que é suportada.

Os instrumentos disponíveis são os seguintes:

- piano;
- guitar;
- violin;
- cello;
- bass;
- drums.

A criação de novos instrumentos é suportada, estando detalhada na secção 5.

2.2 Modos de reprodução

No exemplo anterior, não foi especificado quando começar a tocar a sequência. Por omissão, a sequência começa a ser tocada no início da peça (por outras palavras, no tempo 0). Este tempo também pode ser obtido através da palavra chave **start**.

Averiguemos os diferentes modos de reprodução:

2.2.1 Simultâneo

Por omissão, todas as sequências são tocadas começando no tempo 0, ou **start**. Se há mais que uma sequência a ser tocada, todas as sequências são tocadas em paralelo.

```
1 play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;  
2  
3 // e equivalente, em termos do som produzido no ficheiro final, a  
4 play [CC RR RR G{2} FR RE DR C{2}] on piano;  
5 play [RR GG AA RR RF ER RD RR] on piano;
```

Um outro exemplo de reprodução simultânea é o seguinte, que separa melodia e harmonia em duas performances diferentes:

```
1 // definir sequencias  
2 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];  
3 sequence twinkle_bass = [C|E|G{2} F|A|C{2} C|E|G{4} F|A|C C|E|G G|B  
4 |D C|E|G];  
5 // tocar performances  
6 play twinkle on guitar;  
7 play twinkle_bass on guitar;
```

2.2.2 Sequencial

A palavra chave **after** indica que uma dada performance deve começar imediatamente após o fim doutra.

```
1 // definir sequencias
2 sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
3 sequence second_line = [FF EE DD C{2}];
4
5 // definir performances
6 performance first_line = twinkle on guitar;
7 performance second_line = twinkle_bass on guitar;
8
9 // tocar performances
10 play first_line;
11 after first_line play second_line;
```

Num exemplo mais avançado, onde a sequência de referência (no exemplo acima, **first_line**) passada a **after** é tocada mais que uma vez, pode ser especificado após que performances deve a sequência alvo (no exemplo acima, **second_line**) ser tocada. Por omissão, a sequência alvo é tocada apenas 1 vez, após a primeira reprodução da sequência de referência.

Para obter outros comportamentos, a palavra chave **always** pode ser utilizada.

```
1 // definir sequencias
2 sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
3 sequence second_line = [FF EE DD C{2}];
4
5 // definir performances
6 performance first_line = twinkle on guitar;
7 performance second_line = twinkle_bass on guitar;
8
9 // tocar performances
10 play first_line;
11 after first_line always play second_line;
12 after second_line play first_line;
13 // toca first_line (FL), seguido de second_line (SL), e repete uma
    vez, ou seja, FL, SL, FL, SL
```

2.2.3 Usando Marcos de Tempo

A palavra chave **at** especifica um Marco de Tempo específico no qual a performance deve começar, independentemente de haver outras performances a decorrer nesse momento.

```
1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3
4 time chorusStart = start + 2*duration(verse);
5
6 // tocar performances
7 play verse;
8 play verse;
9 at chorusStart play chorus;
```

Uma performance pode ser tocada em mais que um momento. Para isso, além da palavra chave **at**, utiliza-se também a palavra chave **and**.

```

1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3
4 time chorusStart = start + 2*duration(verse);
5 time otherTimeChorusStarts = start + 3.14*duration(verse);
6
7 // tocar performances (chorus e tocada 2 vezes)
8 play verse;
9 at chorusStart and otherTimeChorusStarts play chorus;

```

2.2.4 Repetição

Há duas palavras chaves que permitem a repetição: o uso da palavra chave **times** permite repetir uma performance 0 ou mais vezes. **loop** permite repetir uma performance até ao fim da peça (**loop** = **play** ∞ **times**).

```

1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3 performance bass = [G|B|D{4} A|D|F#{4} G|B|D{4} A|D|F#{4}] on bass;
4
5 time chorusStart = start + 2*duration(verse);
6
7 // tocar performances
8 play verse 2 times on piano;
9 at chorusStart play chorus;
10
11 loop bass; // repeta ate ao fim da musica

```

2.3 Uso de arrays (TODO)

Palavras chaves **all** e **sequentially**

```

1 // perform
2 play sequentially all melody_lines // , back-to-back, consecutively
3 repeat_times times on piano;
4
5
6 (AFTER _ (ALWAYS?) | AT _ (AND _)* )? PLAY (SEQ? ALL)? _ (INT TIMES
   )? ON INST;

```

2.4 Modulações (TODO)

2.4.1 de Tom

Permitir slurring (mudança dinâmica) ou só pitch change (mudança "estática")? (Depende da biblioteca usada no backend)

2.4.2 de Tempo

Acelerar ou desacelerar o BPM da música, temporariamente ou não

3 Interação com o exterior

3.1 Estruturas de dados auxiliares

3.1.1 Strings

Strings são sequências de caracteres, números e símbolos delimitadas por aspas ("). Dentro duma string, aspas podem ser escapadas através de \".

Não existe um tipo de dados String explícito, sendo este usado apenas como parâmetro opcional para funções de I/O.

3.2 getInt(string?)

getInt() permite obter um inteiro através do *Standard In*.

Opcionalmente, pode ser passada uma String, que será impressa antes de aguardar a resposta do utilizador (uma String de *prompt*).

3.3 getSequence(string?)

À semelhança de getInt(), getSequence() permite obter uma sequência através do *Standard In*.

Opcionalmente, pode ser passada uma String, que será impressa antes de aguardar a resposta do utilizador (uma String de *prompt*).

4 Controlo de fluxo (TODO)

4.1 Instruções condicionais

4.1.1 if

```
1 if :
```

4.1.2 with ... choose

```
1 with getInt() choose:
2   case 1:
3     play seq on violin;
4   case 2:
5     play seq on guitar;
6   default:
7     play seq on piano;
```

4.2 Instruções de repetição

loops - Faz sentido ter loops? Talvez forEach de instrumentos?

Ter arrays? De sequencias, instrumentos(?), times e performances?

5 Configurações (TODO)

5.1 BPM (Beats Per Minute)

5.2 Especificação de (novos) instrumentos

(Depende da biblioteca externa...)

6 Exemplos (TODO)

6.1 Parabéns

```
1 // Happy Birthday
2 // override BPM setting
3 // BPM = 160;
4
5 // have time signature?
6
7 // get user input
8 int repeat_times = getInt("Number of repetitions: ");
9
10 // define melody sequences
11 sequence[] melody_lines = [
12     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
13     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
14     [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
15     [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
16
17 // perform
18 play sequentially all melody_lines repeat_times times on piano;
```

6.2 Looping machine like thingy?

```
1 // tipo, add looping track, add looping track, etc.
```

6.3 Mais exemplos